

NOTA TÉCNICA nº 02/2018

ASSUNTO:

Metodologia para automatização do Processo de migração de vagas e reclassificação de candidatos nos cursos de graduação dos Programas de Ingresso da UFJF

I. OBJETIVOS:

A presente nota técnica normatiza os procedimentos para migração de vagas relativas aos Programas de Ingresso de candidatos aos cursos de graduação, alinhando-os à legislação vigente, tendo em vista os critérios estabelecidos pela legislação pátria e normativos internos da UFJF, notadamente no que se refere à Resolução CONSU nº 37/2017, que regulamenta o Sistema de Cotas para preenchimento de vagas nos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora e dá outras providências;

Além disso, o mapeamento do processo de migração de vagas dos cursos de graduação nos Programas de Ingresso da UFJF visou automatizar os processos operacionais da CDARA, dando agilidade aos mesmos e reduzindo drasticamente a mão de obra empregada e o custo anteriormente agregado ao processo.

II. HISTÓRICO:

2.1. A partir do mês de junho/2018 foram realizadas várias reuniões entre os membros do CGCO e do Escritório de Processos no intuito de:

- a) entender a resolução vigente (Resolução CONSU nº 37/2017);
- b) alinhar o entendimento entre CGCO, CDARA e Pró-Reitoria de Graduação, quanto ao tema;
- c) executar o processo de migração de vagas segundo critérios isonômicos para que nenhum candidato fique prejudicado.

2.2. Após reunião no dia 24/08/2018 com representantes do CDARA, Escritório de Processos (PROPLAN) e o Pró-reitor Adjunto de graduação Cassiano Caon Amorim, foi definida uma metodologia para o processo de migração de vagas dos cursos de graduação nos Programas de Ingresso da UFJF, de acordo com a resolução nº 37/2017, que regulamenta o Sistema de Cotas para o preenchimento de vagas nos cursos de graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora.

III – CRITÉRIOS METODOLÓGICOS ESTABELECIDOS:

3.1. As vagas não ocupadas pelos candidatos, por não confirmação da pré-matrícula, cancelamento posterior da matrícula ou quaisquer outros motivos, retornarão aos seus grupos de origem, dando início a um novo ciclo de convocação de candidatos excedentes, através dos Editais de Reclassificação do respectivo processo seletivo;

3.2. A cada ciclo de Reclassificação todas as vagas, ocupadas ou não, do Programa de Ingresso, curso, ano e período relacionados retornarão aos seus respectivos grupos de origem e será feita uma nova redistribuição das mesmas para os candidatos classificados e excedentes;

3.3. Os candidatos serão alocados conforme sua classificação, preferencialmente nas vagas disponíveis em seus grupos de ingresso de inscrição. Caso haja sobra de vagas, inicia-se o processo de migração das mesmas;

3.4. A migração de vagas será feita de acordo com o quadro em anexo. Cada vaga seguirá o fluxo da sequência de migração do seu grupo de origem;

3.5. Caso o fluxo de migração chegue ao final da sequência e a vaga não seja ocupada ela será destinada ao mesmo grupo de origem de outro Programa de Ingresso, conforme os editais da UFJF.

3.6. Segue-se estritamente a ordem do quadro de migração de vagas (em anexo), ou seja: Da esquerda para a direita, de cima para baixo;

3.7. A migração de vagas não é cumulativa, pois a cada ciclo de Reclassificação elas retornam a seus grupos de origem, para serem novamente redistribuídas.

IV - JUSTIFICATIVA:

4.1. Fácil entendimento quanto às regras aplicadas;

4.2. Candidatos são alocados preferencialmente em suas vagas de ingresso;

4.3. Candidatos sem vagas remanescentes em seus grupos de ingresso receberão as mesmas de acordo com a regra de migração de vagas;

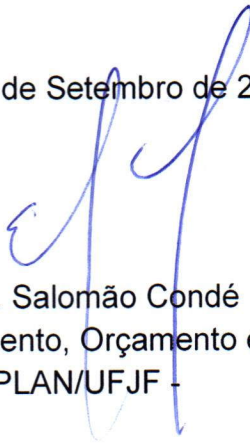
4.4. Não existe 'histórico' cumulativo de migração de vagas, pois a cada reclassificação as vagas migradas e não ocupadas retornam aos seus grupos de origem, partindo-se do início para a distribuição aos candidatos excedentes, seguindo as regras de migração conforme item 3.6;

4.5. As vagas migradas para outros grupos possuem rastreabilidade, pois foram movidas uma única vez. Isto se deve ao fato do processo de migração também ser executado apenas uma única vez em cada reclassificação;

4.6. Por ser de simples compreensão, o número de questionamentos será menor ou nulo;

4.7. Nenhum candidato será prejudicado por uma eventual transferência de vagas entre os Programas de Ingresso (PISM e SISU), pois receberá a vaga de acordo com o seu grupo de origem.

Juiz de Fora, 14 de Setembro de 2018.



Eduardo A. Salomão Condé
Pró-reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças
- PROPLAN/UFJF -

ANEXO

Quadro instituído pela Resolução nº 37/2017 do Conselho Superior da UFJF, regularizando o processo de migração de vagas entre os grupos de ingresso.

Como funciona a migração de vagas entre grupos

Veja a ordem de migração:

Quando a vaga reservada para o grupo **A** não é preenchida:

A → **A1** → **B1** → **B** → **D1** → **D** → **E1** → **E**

Quando a vaga reservada para o grupo **A1** não é preenchida:

A1 → **A** → **B1** → **B** → **D1** → **D** → **E1** → **E**

Quando a vaga reservada para o grupo **B** não é preenchida:

B → **B1** → **A1** → **A** → **D1** → **D** → **E1** → **E**

Quando a vaga reservada para o grupo **B1** não é preenchida:

B1 → **B** → **A1** → **A** → **D1** → **D** → **E1** → **E**

Quando a vaga reservada para o grupo **D** não é preenchida:

D → **D1** → **E1** → **E** → **A1** → **A** → **B1** → **B**

Quando a vaga reservada para o grupo **D1** não é preenchida:

D1 → **D** → **E1** → **E** → **A1** → **A** → **B1** → **B**

Quando a vaga reservada para o grupo **E** não é preenchida:

E → **E1** → **D1** → **D** → **A1** → **A** → **B1** → **B**

Quando a vaga reservada para o grupo **E1** não é preenchida:

E1 → **E** → **D1** → **D** → **A1** → **A** → **B1** → **B**